

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DAS APAS DO  
ITAJURU, RIO PRETO PONTÃO E AREA DE RELEVANTE INTERESSE  
ECOLÓGICO – ARIE**

Devido à falta de quórum na convocação anterior, e considerando o artigo 29, parágrafo 2, do Regimento Interno do CODEMA, o presidente do Conselho de Defesa do Meio Ambiente – CODEMA, no uso das suas atribuições estatutárias e regimentais que lhe são conferidas, convocou os membros a comparecerem no dia dezesseis de dezembro de 2024, segunda feira, as oito horas, à reunião extraordinária do Conselho Gestor das APAS do Itajuru, Rio Preto Pontão e Área de relevante Interesse Ecológico – ARIE, a ser realizada no setor técnico do Meio Ambiente, da Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, localizada no Horto Florestal de Muriaé. Seguem os membros do Conselho que participaram da presente reunião: Sr. Sergio Vilhena Vieira, representando a vice-presidência do Conselho; Sr. Adenilson Mendes Chaves, representando a EMATER-MG; Sra. Josiane Macedo de Andrade Machado, representando o IEF; Sra. Roberta Souza Cruz Bastos, representando a UNIFAMINAS; Sr. Fabio Almeida Vieira, representando a Secretaria Municipal de Obras Públicas; Sr. Lucas Dutra de Melo, representando o CREA-MG; Sra. Alexandra de Fátima Nogueira Dias, representando a Secretaria Municipal de Educação. A reunião iniciou-se as nove horas e um minuto, e o Sr. Sergio Vilhena cumprimentou os membros presentes, iniciando uma pauta de suma importância sobre o plano de manejo. Sr. Sergio Vilhena explicou que, o plano de manejo, será um instrumento legal para fazer restrições ou compensações ambientais que fica no entorno. Foi citado alguns loteamentos (muitos deles não estão aprovados). E com a aprovação do plano de manejo poderá ser feitas várias determinações legais, diretrizes, restrições e solicitar compensações. Sr. Sergio Vilhena solicitou aos membros para que todos fizessem suas avaliações e sugestões de adequações necessárias, para que na próxima reunião já fosse feita a deliberação, e com a aprovação de todos, o plano de manejo agirá como um instrumento legal. Sr. Sergio Vilhena informou que se o plano de manejo for aprovado, parte da propriedade da área institucional da prefeitura, fará parte da ARIE como compensação ambiental (será solicitado). Sr. Fabio Almeida questionou sobre o tiro de guerra, e foi respondido que, com a aprovação do plano de manejo, não será permitido. Encerrando a reunião, Sr. Sergio Vilhena informou que, em janeiro, o plano de manejo estará na pauta da reunião. Não havendo mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada às nove horas e quinze minutos, sendo a presente ata assinada por todos os membros do conselho.

